

Plano de ensino (provisório)

disciplina: FIL0069 – Introdução à filosofia
prof.: herivelto p. souza |herivelto@unb.br |
turma: E (2021/1)

*A verdadeira filosofia é
reaprender a ver o mundo.*
Maurice Merleau-Ponty

O conceito de mundo e a possibilidade do conhecimento

Bertrand Russell, um importante filósofo contemporâneo, dedicou uma parte considerável de suas reflexões e escritos a um conjunto de questões que pode ser remetido, em suas implicações mais gerais, à seguinte indagação: “como os seres humanos, cujos contatos com o mundo são breves, pessoais e limitados, ainda assim conseguem conhecer tudo o que conhecem?” (*Conhecimento humano*, p. 17). Trata-se de um problema que surge muito cedo na história da filosofia, mas que ao longo de sua história recebe formulações as mais diversas, assim como diversas são as tentativas de fornecer uma resposta adequada ao problema. Muito embora pareça à primeira vista um questionamento bastante claro, veremos que muitas dificuldades decisivas aparecem já no recurso a vários dos termos e conceitos utilizados para enunciar a própria pergunta. É o caso, por exemplo, da noção de contato, com a qual Russell busca resolver alguns impasses concernentes à relevância epistêmica da experiência. Afinal, se a experiência é concebida como episódios circunscritos, pessoais e limitados, como dar conta da universalidade do conhecimento humano verdadeiro, como se espera que seja o caso, por exemplo, das teorias científicas que melhor explicariam os eventos naturais e sociais? Mas há ainda um conceito aparentemente não problemático, mas na realidade bastante complicado, sobre o qual Russell não se demora mais explicitamente: trata-se do conceito de *mundo*. Inicialmente, trata-se de um termo que nos remete ao inventário daquilo que existe, dos componentes que formam a realidade. Mas seria coerente tratar o mundo como a totalidade dos objetos? O âmbito material não seria apenas uma parte da totalidade de tudo o que existe? A totalidade não deveria também englobar o que se costuma chamar de mundos subjetivo e mesmo intersubjetivo? Eis algumas das questões que orientarão essa nossa inserção na reflexão filosófica.

Objetivos e metodologia:

O curso propõe um percurso de leituras introdutórias para propiciar uma primeira aproximação à lida com textos, argumentos e questões de cunho filosófico. A ideia é que os passos iniciais dentro do emaranhado desse campo discursivo que é a filosofia sejam guiados pelo exercício de capacidades de compreensão textual e reflexão crítica acerca dos problemas tratados, confrontando as diferentes posições envolvidas e os pressupostos implicados em cada uma delas. Afinal, um manejo consequente dos conceitos filosóficos exige o conhecimento de como eles são empregados em contextos argumentativos cujas determinações são não apenas formais, mas também históricas. A ideia, portanto, é seguir atentamente as estratégias utilizadas para justificar as respostas particulares aos problemas filosóficos abordados nos textos aos quais nos dedicaremos. Teremos como pano de fundo das questões que se entrecruzam nas leituras os dois problemas que dão título ao curso: um relativo ao que é o conhecimento e como ele é possível, o outro que trata do conceito mesmo de mundo. Como deverá ficar mais claro ao final do percurso, ambos problemas guardam entre si uma relação muito intrincada.

Conteúdo programático:

1. introdução: sobre leitura, explicação e comentário de textos filosóficos
2. sobre a filosofia como campo discursivo: uma rápida caracterização
3. metafísica e epistemologia
 - 3.1 aparência e realidade
 - 3.2 desafios céticos
 - 3.3 tipos de conhecimento
 - 3.4 como definir a verdade?
 - 3.5 linguagem, pensamento, racionalidade (desafios do relativismo)
 - 3.6 o significado de 'significado' (sentido e referência)
 - 3.7 natureza: monismos vs. dualismos
 - 3.8 sobre a pluralidade de mundos, objetos e campos de sentido
4. conclusão: um problema de antropologia filosófica: a natureza humana

Avaliação e orientações gerais sobre o ensino não presencial:

As atividades letivas do semestre 2021/1 seguirão ocorrendo de forma não presencial. Nesta nossa disciplina, utilizaremos prioritariamente as plataformas institucionais que a UnB coloca à disposição: Microsoft Office 365 e Aprender 3 (Moodle). É por meio desses canais que os materiais serão disponibilizados e que as avaliações serão realizadas. A avaliação será composta por 2 provas, que tratarão da compreensão dos principais conceitos e argumentos dos textos da bibliografia. Os critérios de avaliação são a clareza na escrita e a correção na definição dos conceitos e apresentação dos argumentos. Qualquer trecho retirado da internet sem a devida referência será considerado plágio.

Bibliografia básica:

- GABRIEL, Markus. *Por que o mundo não existe*. Petrópolis: Vozes, 2016.
LYOTARD, Jean-François. *Por que filosofar?* São Paulo: Parábola, 2014.
RUSSELL, Bertrand. *Os problemas da filosofia*. Lisboa: Ed. 70, 2008.
SAVIAN FILHO, Juvenal. *Argumentação: a ferramenta do filosofar*. São Paulo: Martins Fontes: 2010.

Bibliografia complementar:

- AGOSTINHO. *Confissões*. (Col. Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1980.
ALQUIÉ, Ferdinand. *Qu'est-ce que comprendre un philosophe?* Paris: La Table Ronde, 2005.
_____. *Leçons de philosophie*. Paris: La Table Ronde, 2009.
ALTHUSSER, Louis. *Iniciação à filosofia para os não filósofos*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020.
ARONDEL-ROHAUT, Madeleine. *Exercícios filosóficos*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
BERGSON, Henri. *A energia espiritual*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
BERKELEY, Georges. *Obras filosóficas*. São Paulo: Unesp, 2010.
BONJOUR, L. & BAKER, A. *Filosofia: Textos fundamentais comentados*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
BUNNIN, N. & TSUI-JAMES, E. P. (orgs.) *Compêndio de filosofia*. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2007.
CHAUÍ, Marilena. *O que é ideologia*. São Paulo: Brasiliense, 1997.
_____. *Introdução à história da filosofia, vol. I*. 2ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
_____. *Em defesa da educação pública, gratuita e democrática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
CÍCERO, Antonio & SALOMÃO, Waly (orgs.) *O relativismo enquanto visão de mundo*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1994.
CLAVIER, Paul. *Le concept de monde*. Paris: PUF, 2000.
COLLI, Giorgio. *O nascimento da filosofia*. 3ª ed. Campinas: Unicamp, 1996.
DENNETT, Daniel C. *Tipos de mentes: Rumo a uma compreensão da consciência*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
DESCARTES, René. *Meditações sobre a filosofia primeira*. Campinas: Unicamp, 2004.
ENGEL, Pascal & RORTY, Richard. *Para que serve a verdade?* São Paulo: Ed. Unesp, 2008.
FOLSCHIED, D. & WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.
FREGE, Gottlob. (1892) Sobre sentido e referência; in: *Lógica e filosofia da linguagem*. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2009, p.129-158.

- GABRIEL, Markus. *O sentido da existência: para um novo realismo ontológico*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2016.
- HACKER, P. M. S. *Natureza humana: Categorias fundamentais*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- HEIDEGGER, Martin. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- HUME, David. *Investigações sobre o entendimento humano*. São Paulo: Unesp, 2004.
- KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. 5a ed. Lisboa: Calouste Gulbekian, 2001.
- KLEIN, Étienne. *O tempo que passa(?)*. São Paulo: Ed. 34, 2019.
- LACROIX, Alain. *A razão*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- LANDESMAN, Richard. *Ceticismo*. São Paulo: Loyola, 2006.
- LOCKE, John. *Ensaio sobre o entendimento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- LYOTARD, Jean-François. *A condição pós-moderna*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
- McDOWELL, John. *Mente e mundo*. Aparecida: Ideias & Letras, 2005.
- McTAGGART, J. M. E. The Unreality of Time; in: *Mind*, vol. 17, n. 68, Oct. 1908, pp. 457-473.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Elogio da filosofia*. 5a ed. Lisboa: Guimarães, 1998.
- NAGEL, Thomas. *Uma breve introdução à filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- _____. *Visão a partir de lugar nenhum*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre verdade e mentira*. São Paulo: Hedra, 2007.
- PLEGER, Wolfgang. *Manual de antropologia filosófica: Os conceitos mais importantes de Homero a Sartre*. Petrópolis: Vozes, 2019.
- PORTA, Mario A. G. *A filosofia a partir de seus problemas: Didática e metodologia do estudo filosófico*. São Paulo: Loyola, 2003.
- PRADEAU, Jean-François (org.) *História da filosofia*. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2011.
- PUTNAM, Hilary. The meaning of 'meaning'; in: *Mind, Language and Reality: Philosophical Papers 2*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 215-271.
- _____. *Razão, verdade e história*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- QUINE, W. V. O. *Relatividade ontológica e outros ensaios*. (Col. Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- RORTY, Richard. *Objetivismo, relativismo e verdade: Escritos filosóficos I*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
- RUSSELL, Bertrand. *Ensaio céticos*. Porto Alegre: L&PM, 2010.
- _____. *Conhecimento humano: seu escopo e seus limites*. São Paulo: Ed. Unesp, 2018.
- SEARLE, John R. *Mente, linguagem e sociedade: A filosofia no mundo real*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- SELLARS, Wilfrid. *Empirismo e filosofia da mente*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- STRAWSON, P. F. *Análise e metafísica*. São Paulo: Discurso, 2002.
- _____. *Ceticismo e naturalismo: Algumas variedades*. São Leopoldo: Unisinos, 2008.

Outras referências poderão ser utilizadas ao longo do curso.